



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Marques, Soraia Filipa Rocha

## **Panleucopénia felina**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3229>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2017
<b>Resumo</b>	O Enfermeiro Veterinário hoje em dia é importante para o bom funcionamento de uma Clínica ou de um Hospital Veterinário, pois tem o papel de auxiliar o Médico Veterinário, tratar dos internados e relacionar-se com o proprietário do animal. O estágio curricular teve a duração de 600h e foi realizado no Hospital Veterinário de Lisboa – HVL, tendo sido orientado pelo Dr. Pedro Pinto. Durante o período de estágio foram acompanhados 177 casos, dos quais 92 foram felinos, 80 canídeos e 5 animais exó...
<b>Editor</b>	IPCB. ESA
<b>Palavras Chave</b>	Enfermeiro veterinário, Panleucopénia felina, Patologia, Medicina profilática
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T02:48:35Z com informação proveniente do Repositório



## Panleucopénia Felina

Soraia Filipa Rocha Marques

### Orientadores

Professor Dr. Manuel Vicente de Freitas Martins

Dr. Pedro Pinto

Dra. Sofia Ramos

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins, professor da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco e orientação externa do Dr. Pedro Pinto e Dra. Sofia Ramos, ambos Médicos Veterinários do Hospital Veterinário de Lisboa.

Outubro 2017



## Composição do júri

Presidente do júri

Vogais



“Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito. Não sou o que deveria ser, mas graças a Deus, não sou o que era antes”

**Marthin Luther King**



## Dedicatória

Dedico este trabalho à minha família por acreditarem em mim, mas principalmente dedico este trabalho aos meus pais e irmão. Mãe, a tua preocupação e dedicação foi o que me deu força, em situações de incerteza, para continuar em frente. Pai, a tua confiança, paciência e segurança foi o que me deu a certeza de que estarás sempre comigo ao longo da minha caminhada. Irmão, a ti tenho-te a agradecer por me lembrares de quem eu sou.

E o que dizer mais a vocês? Obrigada pela paciência, pelo incentivo, pela força e principalmente pelo carinho caloroso que me davam quando eu vinha passar o fim-de-semana a casa. Hoje sei que valeu a pena toda a distância, todo o sofrimento e principalmente valeu a pena esperar, pois hoje estamos a colher, juntos, os frutos do nosso empenho e dedicação!





## Agradecimentos

Em primeiro lugar, do fundo do meu coração, quero agradecer aos meus pais por sempre acreditarem em mim e por me ajudarem a realizar este sonho de criança. Ao meu irmão agradeço pela sua capacidade inigualável de me lembrar de quem eu sou.

Agradeço ao meu tio Vítor e à minha tia Lina por sempre se preocuparem comigo e por me receberem de braços abertos. Em especial agradeço à minha tia por me escutar e dar bons conselhos, pois tu para mim és a minha segunda mãe. Ao meu primo João tenho de agradecer por me aturar há 23 anos, pois sei que não é uma tarefa fácil, mas que tu realizas na perfeição.

À minha prima Débora, quero agradecer por me ter apoiado nos momentos mais difíceis desta jornada, pois mesmo longe foste um grande porto de abrigo para mim.

No que toca ao resto da minha família, muito obrigado por nunca desistirem de mim e terem orgulho no que sou e no meu sonho.

Vanessa Ferreira, minha querida amiga, a ti agradeço os momentos de gargalhadas e de diversão que já vivenciámos ao longo destes anos todos e que sempre me deram a energia que precisava para continuar em frente.

Um grande obrigado à Tatiana, Mafalda, Kátia, Soraia, Ana Caetano, Ana Sousa, Catarina Macedo, Eli, Fábio e Marco, pois sem vocês a minha vida académica não teria sido igual.

Ana Pedro muito obrigado por teres sido a melhor colega de quarto, pelas nossas conversas até às 4h da madrugada e por todos os belos momentos, brincadeiras e aventuras que presenciamos ao longo destes 3 anos. Sei que posso contar sempre contigo.

À Ana Direita agradeço, não só, por me ter mostrado uma versão de mim que nem eu mesma conhecia, mas também por me “obrigar” a aproveitar a minha vida académica e a levar comigo boas histórias e aventuras.

Quero agradecer ao Hospital Veterinário de Lisboa por me ter deixado realizar o meu estágio nas suas instalações e por me ter recebido da melhor maneira possível. E um muito obrigado ao Dr. Pedro Pinto por me aceitar, coordenar e ajudar ao longo deste tempo.

Dra. Sofia Ramos, Enf. Vet. Helena Vasconcelos e auxiliar Inês Alves vocês foram o melhor que o HVL me trouxe, pois vocês são umas das pessoas de que eu nunca vou esquecer. Obrigado por me terem aturado, ajudado e ensinado durante o tempo do meu estágio.

E por fim, obrigado ao meu coordenador e professor Manuel Vicente, por me ter ajudado em tudo o que lhe pedi e por me corrigir e orientar na realização do meu relatório de estágio.



## **Resumo**

O Enfermeiro Veterinário hoje em dia é importante para o bom funcionamento de uma Clínica ou de um Hospital Veterinário, pois tem o papel de auxiliar o Médico Veterinário, tratar dos internados e relacionar-se com o proprietário do animal.

O estágio curricular teve a duração de 600h e foi realizado no Hospital Veterinário de Lisboa – HVL, tendo sido orientado pelo Dr. Pedro Pinto.

Durante o período de estágio foram acompanhados 177 casos, dos quais 92 foram felinos, 80 canídeos e 5 animais exóticos, com patologia ou não associada, nomeadamente consultas de medicina profilática, de higienização e serviços adicionais de Enfermagem Veterinária.

Este relatório está dividido em quatro partes. Na primeira parte é feita a apresentação do local de estágio. Na segunda parte é apresentada a casuística nas várias áreas de intervenção. Numa terceira parte é desenvolvido o tema “Panleucopénia Felina” e apresentam-se dois casos de Panleucopénia acompanhados ao longo do estágio, descrevendo-se os cuidados de Enfermagem Veterinária.

## **Palavras chave**

Enfermeiro Veterinário; Panleucopénia Felina; patologia; medicina profilática



## **Abstract**

Nowadays, a Veterinary Nurse is extremely important for the good running of a Veterinary Clinic or Veterinary Hospital, because they have the role of helping the Veterinary Doctors, providing care for the inpatients and communicating with the pet's owners.

This curricular placement had the duration of 600 hours and had place in the Veterinary Hospital of Lisbon - HVL, being orientated by Dr. Pedro Pinto.

During this placement, I had 177 cases, from which 92 cases were felines, 80 canids and 5 exotic animals, with or without associated pathology. What I follow up mostly was the prophylaxis medicine appointments, hygiene and additional services of Vet Nurse.

This report is divided in four sections. On the first section, we introduce the placement's local. On the second section, was introduced the casuistic on the different intervention areas. On the third section, the theme "Feline Panleukopenia" is developed and two Panleukopenia cases are presented along the stage, describing the Veterinary Nursing care.

## **Keywords**

Veterinary Nurse; Feline Panleukopenia; pathology; prophylaxis medicine



# Índice Geral

1. Introdução.....	1
2. Apresentação do local de estágio .....	2
3. Casuística.....	4
3.1. Caracterização da população acompanhada.....	4
3.2. Atividades desenvolvidas.....	6
3.2.1. Acompanhamento de consultas.....	6
3.2.1.1. Medicina Profilática .....	6
3.2.1.2. Serviços adicionais de Enfermagem Veterinária.....	8
3.2.1.3. Higienização de feridas.....	8
3.2.1.4. Eutanásia.....	9
3.2.2. Internamento .....	9
3.2.2.1. Preparação e administração de fármacos .....	9
3.2.2.2. Higienização das jaulas.....	10
3.2.2.3. Monitorização.....	10
3.2.3. Cirurgia .....	10
3.2.4. Meios complementares de diagnóstico.....	11
4. Panleucopénia Felina.....	13
4.1. Etiologia .....	13
4.1.1. Taxonomia do Parvovírus .....	13
4.1.2. Caracterização estrutural do Parvovírus.....	14
4.1.3. Replicação viral .....	14
4.2. Epidemiologia e fontes de infeção .....	14
4.3. Patogénese e imunidade .....	15
4.4. Quadro clínico .....	17
4.5. Diagnóstico.....	17
4.6. Prevenção e controlo .....	18
5. Casos Clínicos.....	18
5.1. Caso Clínico 1 .....	19
5.1.1. Identificação do animal .....	19
5.1.2. Anamnese e exame físico.....	19



5.1.3. Diagnóstico.....	19
5.1.4. Tratamento, evolução e cuidados de enfermagem .....	19
5.2. Caso clinico 2.....	21
5.2.1. Identificação do animal .....	21
5.2.2. Anamnese e exame físico .....	21
5.2.3. Diagnóstico.....	22
5.2.4. Tratamento, evolução e cuidados de enfermagem .....	22
5.3. Cuidados de Enfermagem Veterinária .....	23
6. Considerações Finais.....	24
7. Bibliografia.....	25
Anexos .....	27

## Índice de figuras

Figura 1 - Entrada do HVL .....	2
Figura 2 - Organigrama do corpo clínico .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Figura 3 - Instalações do Hospital Veterinário de Lisboa, (A) Recepção e sala de espera; (B) Farmácia; (C) Laboratório; (D) Sala de ecografia; (E) Sala de Raio-X; (F) Hotel.....	4
Figura 4 - Caracterização da população acompanhada por local de intervenção (n=177).....	5
Figura 5 - Caracterização da população acompanhada por espécie (n=177).....	5
Figura 6 - Caracterização da população acompanhada por sexo (n=177) .....	5
Figura 7 - Caracterização dos casos em animais exóticos por espécie (n=5) .....	5
Figura 8 - Distribuição das consultas por área de intervenção (n=177).....	6
Figura 9 - Administração de vacinas por sexo .....	7
Figura 10 - Distribuição das desparasitações realizadas .....	8
Figura 11 - Distribuição das atividades relacionadas com os serviços adicionais de EV .....	8
Figura 12 - Internamento do HVL, (A) internamento dos gatos; (B) internamento dos cães; (C) internamento dos cães grandes.....	9
Figura 13 - (A) Sala de cirurgia; (B) Sala de apoio à cirurgia.....	10
Figura 14 - Cirurgias acompanhadas por área de intervenção .....	11
Figura 15 - Meios complementares de diagnóstico, (A) Hemograma; (B) Bioquímicas séricas; (C) Medição das hormonas da Tireoide; (D) Ionograma de gases; (E) Testes rápidos.....	12
Figura 16 - Virião da Panleucopénia Felina (Fonte: Jean-Yves,2017) .....	14
Figura 17 - Migração do vírus da Panleucopénia Felina .....	16
Figura 18 - Caso clínico - Rohan .....	19
Figura 19 - Termo de responsabilidade de eutanásia (Fonte: HVL, 2017).....	31
Figura 20 - Folha de internamento e monitorização (Fonte: HVL, 2017).....	35
Figura 21 - Folha de alimentação (Fonte: HVL, 2017).....	39
Figura 23 - Registo de hemograma, bioquímicas séricas e ionograma de gases do dia 26/07/2017 .....	40
Figura 22 - Registo de hemograma e ionograma de gases do dia 25/07/2017 .....	40
Figura 24 - Registo de hemograma, bioquímicas séricas e ionograma de gases do dia 27/07/2017 .....	40
Figura 25 - Registo de hemograma e bioquímicas séricas do dia 28/07/2017 .....	40
Figura 26 - Registo de hemograma do dia 31/07/2017 .....	40
Figura 27 - Registo de hemograma do dia 03/08/2017 .....	40
Figura 29 - Registo do hemograma e das bioquímicas séricas do dia 19/08/2017 .....	40
.....	40
Figura 28 - Registo de hemograma do dia 17/08/2017 .....	40
Figura 31 - Registo de hemograma do dia 24/08/2017 .....	40

Figura 30 - Registo de hemograma do dia 21/08/2017 ..... 40

## Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

- HVL – Hospital veterinário de Lisboa
- FPV – Feline Panleukopenia Virus (Vírus da Panleucopénia Felina)
- MV – Médico (a) Veterinário (a)
- EV – Enfermeiro (a) Veterinário (a)
- TRC – Tempo de reflexão capilar
- TSH – Hormona Estimulante da Tiroide
- ALT – Alanina Aminotransferase
- AST – Aspartato Aminotransferase
- PCR – Proteína C reativa
- ELISA – Enzyme-Linked Immunosorbent Assay (Imunoabsorção enzimática)
- DNA – Desoxyribonucleic Acid (Ácido Desoxirribonucleico)
- CPR – Coronavirus, Panleukopenia, Feline Herpes Virus
- FIV – *Feline Immunodeficiency Virus* (Vírus da Imunodeficiência Felina)
- FeLV – *Feline Leukemia Virus* (Vírus da Leucemia Felina)
- SID – Uma vez ao dia
- BID – Duas vezes ao dia
- IV – Intravenoso
- IM – Intramuscular
- SC – Subcutâneo
- PO – Por via oral